

EDIÇÃO 1 | ABRIL 2021

# (Con)Vivências

## INCLUSIVAS

**NAMEI realiza  
assessoramento  
técnico especializado  
nas unidades  
escolares**

Pag 05

### Nesta edição:

#### **ENSINO COLABORATIVO**

#### **EM ESCOLAS MUNICIPAIS**

Ensino colaborativo é a estratégia da EEF Pe. Luiz Gonzaga Steiner e EEF Nova Brasília para promover a inclusão da criança com Transtorno do Espectro Autista. Pag 14

#### **MODELO DE ATUAÇÃO!**

Associação de Pais, Profissionais e Amigos dos Autistas (Ama Brusque) destaca como modelo a atuação da Educação Especial da Rede Municipal de Brusque. Pag 20



PREFEITURA DE  
BRUSQUE

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



namei

**José Ari Vequi**  
PREFEITO DE BRUSQUE

**Gilmar Doerner**  
VICE-PREFEITO DE BRUSQUE

**Eliani Aparecida Busnardo Buemo**  
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**Odair Bozio**  
DIRETOR-GERAL DA EDUCAÇÃO

**Ivanete Lago Groh**  
DIRETORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

**Maria Ivone Crespi Noldin**  
DIRETORA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL



PREFEITURA DE  
**BRUSQUE**

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**



## **(CON)VIVÊNCIAS INCLUSIVAS**

INFORMATIVO EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA  
REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**A Rede Municipal de Educação de Brusque, por meio do Núcleo de Apoio Multiprofissional à Educação Inclusiva (NAMEI), em parceria com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem o prazer de apresentar a primeira revista eletrônica de inclusão escolar.**

**A Revista “(Con)Vivências Inclusivas” é mais um dispositivo de Socialização e relacionamento desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação com intuito de promover a aproximação entre todos aqueles que participam direta e indiretamente do processo de desenvolvimento e aprendizagem de crianças e estudantes público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva.**

**Nossa publicação será trimestral e a participação e devolutiva de todos vocês será primordial para a edição das próximas revistas eletrônicas.**

**UMA BOA LEITURA A TODOS!**



---

PREFEITURA DE  
**BRUSQUE**

---

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**

# (Con)Vivências Inclusivas

POR ELIANI APARECIDA BUSNARDO BUEMO

É com enorme entusiasmo e gratidão que apresentamos a primeira edição da revista “(Con)Vivências Inclusivas”. Para nós, a escola é um espaço diverso de interação humana e interação sociocultural. A vivência escolar, por meio das relações e experiências com o outro oportuniza a constituição da identidade, das percepções e a constituição de diferentes comportamentos. Também sabemos que é por via das relações humanas, realizadas na família, na escola e na sociedade, que o indivíduo constrói percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, ao mesmo tempo, identificando-se como seres individuais e sociais.

Assim, quanto mais diversificado e plural é o ambiente escolar, mais rico e qualitativo será o processo de constituição subjetiva. Quando a escola cria oportunidades para que crianças ou estudantes entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, ou diferentes condições comportamentais e de desenvolvimento, ela estimula o indivíduo a ampliar o modo de perceber a si mesmo e ao outro. Com isso, também abre maior oportunidade para a valorização de diferentes identidades, respeito aos outros e reconhecimento das diferenças que constituem todos os seres humanos.

Neste sentido, o paradigma da educação inclusiva propõe uma escola diversa, constituída por diferentes comportamentos e subjetividades. Uma escola que por via das relações, dissolve discriminações e preconceitos, supera inseguranças e estabelece laços de empatia e solidariedade.

Desta forma, para a Rede Municipal de Educação de Brusque, a inclusão escolar não é apenas uma “modalidade” transversal de educação, mas uma oportunidade a qual toda comunidade escolar é convidada a visitar o outro em sua alteridade e a partir desse movimento abrir seu coração e assim pensar as acessibilidades e atitudes necessárias para garantir uma escola efetivamente inclusiva.

Desejamos uma excelente leitura a todas e todos!



SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DE BRUSQUE



EDIÇÃO #01 | ABRIL 2021

# Sumário

## 05 NAMEI

Núcleo de apoio multiprofissional à educação inclusiva (NAMEI) realiza assessoramento técnico especializado nas unidades escolares e centros de educação infantil.

## 06 Um Time Especial!

Conheça os professores do atendimento Educacional Especializado (AEE) que atendem o público-alvo da educação especial em nossa rede.

## 10 Interpretes de Libras

Para superar o desafio de ensinar alunos que não conhecem a oralidade, a Rede Municipal de Brusque conta com uma equipe super comprometida de professores - Intérpretes de Libras.

## 12 Conscientização e Representatividade

No dia 02 de abril, A EEB João Hassman uniu a tecnologia e a informação para falar sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, trazendo os alunos como protagonistas

## 14 Práticas Colaborativas

As Escolas EEF Gonzaga Steiner e EEF Nova Brasília contam como o trabalho colaborativo tem sido um diferencial no processo de inclusão de estudantes público-Alvo da Ed. Especial.

## 20 Atuação “ComPartilhada”

Guédria Motta, Presidente da Associação de Pais, Profissionais e Amigos dos Autistas (Ama Brusque), enaltece o diálogo e a parceria mantida com a Secretaria de Educação de Brusque.

## 22 Bola na rede para fazer o gol!

A professora Sabrina Arruda (CEI Tia Laura), que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE) constrói várias estratégias de acolhimento e adaptação à nova realidade do ambiente educacional infantil

## 23 (Con)Vivências Inclusivas

Relatos reais de (Con)Vivências Inclusivas na prática!

### Idealizadoras

Jaqueline Bulin Vieira  
Elisete das N. C. Martins

### Designer e editor de fotografia

Ana Gobatto

### Colaboradoras dessa edição

Sabrina Arruda de Vargas  
Joelma da Silva  
Valdeneza Aparício  
Fernandes  
Charlene Lançoni Soares  
Guédria Motta

### CONTATOS

(47) 3251-1866  
educacao.brusque.sc.gov.br  
namei@educacao.brusque.sc.gov.br

Praça das Bandeiras, 77 -  
Centro 1, Brusque - SC, 88350-051



## Assessoramento à Educação Inclusiva

O NAMEI é uma equipe multidisciplinar constituída por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, com atuação integrada, visando o apoio e o assessoramento técnico a profissionais e estudantes vinculados à política de Educação Especial.

Entre as especialidades que compõem o Núcleo estão a Fonoaudiologia / Psicologia / Neuropsicopedagogia/ Psicopedagogia .

Desde 2019 com a atuação regulamentada pela Resolução 01/2019/ COMED a equipe desenvolve uma série de ações e estratégias com objetivo de qualificar progressivamente as ações e estratégias realizadas pela educação especial e inclusiva da Rede Municipal.

Assessoramentos técnicos nas unidades escolares; formações continuadas; articulação em rede intersetorial e estratégias com famílias têm sido parte do trabalho realizado pela equipe.

Em 2020, por meio de articulações e parcerias, o núcleo desenvolveu estratégias e formações que já passaram de 50 mil visualizações nos canais oficiais do Núcleo. A equipe destaca também a parceria com a Academia do Autismo, que viabilizou a formação aos profissionais da rede, com o Psicólogo Fabio Coelho, especialista em autismo, a formação com a equipe da AMA-BRUSQUE que já alcançou mais de quatro mil visualizações no canal do NAMEI e o “Projeto Dialoga” no youtube, desenvolvido em parceria com a Professora Luciane Nunes que teve como foco a formação continuada dos Monitores de Inclusão, mas superou as expectativas com adesão de mais de 800 profissionais da rede, abordando temáticas específicas sobre Educação Especial, Inclusão Escolar, Autismo e Práticas Colaborativas no ensino Regular.

### EQUIPE DO NAMEI NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



**JAQUELINE BULIN VIEIRA**  
.....  
Psicóloga



**ELISETE DAS NEVES CORREA MARTINS**  
.....  
Neuropsicopedagoga



CANAL DO  
NAMEI NO  
YOUTUBE:

**NAMEI - NÚCLEO DE APOIO  
MULTIPROFISSIONAL À  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**





## Esse time faz a diferença!

Por meio da Política de Educação Especial (resolução 01/2019/COMED), a Rede Municipal conta com um grande time de Professores Especializados em Inclusão Escolar.

Os Professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), são profissionais com a atribuição de complementar ou suplementar a formação de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades e Superdotação. Dentre as atribuições dos professores especializados, está a disponibilização de recursos de acessibilidade e estratégias que visem eliminar as barreiras de aprendizagem, o desenvolvimento de atividades e orientações que promovem a participação e a permanência dos estudantes público-alvo da educação especial e a articulação com os professores do ensino regular para promover a autonomia e a aprendizagem dos estudantes público alvo da inclusão.

Desde 2019, com a publicação da Resolução 01/2019/COMED que regulamenta a atuação do NAMEI, a equipe já realizou uma série de assessoramentos nas unidades escolares, promoveu reuniões com familiares de estudantes e promoveu diversos processos de formação continuada de professores, monitores e equipes gestoras da Rede Municipal de Educação.

### MONITORES DE INCLUSÃO

A equipe de Monitores de Inclusão Escolar passou por mais um processo formativo no dia 23/04/2021. Neste segundo encontro do ano, o tema abordado foi “O apoio e manejo aos estudantes público alvo da educação especial”. A formação foi transmitida em dois períodos (manhã e tarde), pelo canal do NAMEI no Youtube.

Entre os temas abordados nas formações, realizadas pela Secretaria de Educação em 2020 e 2021, os profissionais tiveram a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos nas áreas de Educação Especial, Inclusão Escolar, Atribuições e Responsabilidades, Práticas colaborativas na inclusão, Autismo, comorbidades, etc.

Ao todo, por meio da Plataforma Moodle Canal do Youtube e Google Meet, os monitores de inclusão já tiveram mais de 50 horas de formações intermediadas pelo Núcleo de Apoio Multiprofissional à Educação Inclusiva (NAMEI), em parceria com entidades como AMA, APAE, Academia do Autismo e outros colaboradores.



# Conheça Nossa Equipe!



**Clarice Kohler Roda:**

Graduação em Pedagogia (FURB) e Educação Especial (Uniasselvi). Especialização em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (Censupeg), Psicopedagogia Clínica e Institucional (Uniasselvi) e Transtorno do Espectro Autista (Centro Universitário Celso Lisboa - CBI of Miami)

**Adriana Rosa Cardeal:**

Licenciatura em História. Especialização em Educação Inclusiva e em Gestão Escolar.



**Arlete Pires Taoussani:**

Graduação em Educação Especial (Furb), Pedagogia (Unifebe). Especialização em Tradução e Interpretação em LIBRAS (Censupeg).

**Alaide Fugazza Guesser:**

Graduação em Educação Especial e LIBRAS e Pedagogia. Especialização em séries iniciais e Educação Infantil e Psicopedagogia Clínicas e Institucional.



**Charlene Lançoni Soares:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Educação Inclusiva.

**Sônia Maria da Silva:**

Graduação em Pedagogia, Psicopedagogia e Inclusão. Especialização em Neuropedagogia e Libras.



**Larissa Dalcastagné Marchiori:**

Graduação em Pedagogia e Artes visuais. Especialização em psicopedagogia institucional e educação inclusiva.

**Rosa Inês do N. S. Rezini:**

Graduação em Pedagogia e educação especial. Especialização em educação infantil e séries iniciais e psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar.



# Conheça Nossa Equipe!

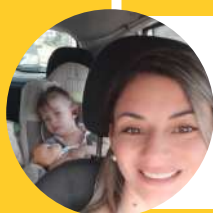


**Bárbara Kysla de Souza Batista:**

Graduação em Normal Superior (SIEF). Especialização em Educação Especial e Psicopedagogia Institucional, Clínica e Hospitalar.

**Joelma da Silva:**

Graduação em História, cursando Educação Especial. Especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial Inclusiva.

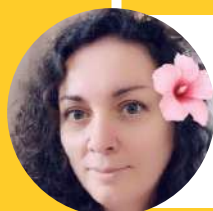


**Rosilene Reis de França de Paula:**

Graduação em Neuropsicopedagoga institucional e inclusiva, cursando Neuropsicopedagogia clínica.

**Reinilde Starosky da Silva:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em educação especial inclusiva.



**Marilza Adriana Harthemam:**

Graduação em Educação Artística/Artes Visuais e Educação Especial/Arte Educação/Educação do Campo

**Evandro Kohler:**

Graduação em Pedagogia em Espaços Sociais Múltiplos. Especialização em Arteterapia e Educação Especial e Inclusiva.



**Tatiane Jancoswki Pedroso de Souza Cavalheiro:**

Graduação em Educação Especial

**Tatiana Souza:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Especial e Inclusiva.



# Conheça Nossa Equipe!



**Sabrina Arruda de Vargas:**

Graduação em Educação Especial (UFSM). Especialização em Gestão Educacional (UFSM)

**Ellen Sousa:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.



**Silvia Regina Lanzieri:**

Graduação em Educação Especial (Furb). Especialização em Neuropsicopedagogia clínica e institucional (Censupeg).

**Sandra Rios:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em educação especial.



**Jandriana Bezerra:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar, alfabetização e letramento. Especializanda em educação especial e inclusiva e neuropsicopedagogia institucional e clínica.

**Sandra Pacheco:**

Graduação em Estudos Sociais/Educação Especial. Especialização em Psicopedagogia I institucional e Clínica/ Especialização em Autismo.



**Sueli da Conceição:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia e Inclusão.

**Eliane Alberton:**

Graduação em Pedagogia. Especialização em Neuropsicopedagogia e Educação Especial e Inclusiva com ênfase em Deficiências Múltiplas.



# Interprete de Libras



Ensinar uma língua escrita para quem desconhece a oralidade é um desafio para todos os professores com alunos surdos em suas turmas. Para superar esse desafio, a Rede Municipal de Brusque conta com uma equipe super comprometida de professores - Intérpretes de Libras.

Nas unidades escolares por meio da mediação direta com os estudantes, nossos intérpretes promovem a Língua Brasileira de Sinais (Libras), uma língua visual-espacial, que possui estrutura própria e que garante a inclusão escolar de nossos estudantes com surdez!

A Professora Intérprete de Libras - Meiriane Santana, destaca que seu trabalho é desenvolvido juntamente com a professora regente da turma de acordo com o planejamento pedagógico.

Para facilitar o processo de alfabetização dos estudantes, as atividades práticas e as produções que são desenvolvidas no processo de alfabetização em Libras e em Português, a professora destaca que faz uso de diferentes ferramentas e instrumentos lúdicos/pedagógicos. “Na interação com estudantes faço uso de jogos de memórias tematizados e ilustrados com sinais em libras. Cartazes produzidos em libras com o alfabeto, números e jogos de matemática (quantidade) coloridos e ilustrados. E também procuro fazer uso de vídeos e recursos visuais em língua de sinais, bem como recorte de imagens e figuras para relacionar imagens aos sinais de libras”.

Já com estudantes alfabetizados, Meiriane destaca que o trabalho é bilíngue, feito em parceria com os professores regentes. “Realizo a tradução em libras das explicações dos componentes curriculares, a mediação para a escrita, e a complementação com vídeos e livros ilustrado de libras para favorecer o processo de aprendizagem.

Para além do trabalho realizado com os estudantes com surdez, os intérpretes realizam ações coletivizadas com todos os estudantes, impulsionando a familiaridade com a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e o processo de inclusão escolar dos estudantes com surdez.



## MEIRIANE DE JESUS OLIVEIRA SANTANA

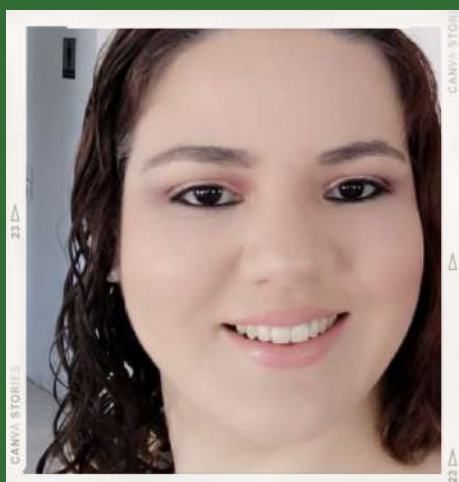
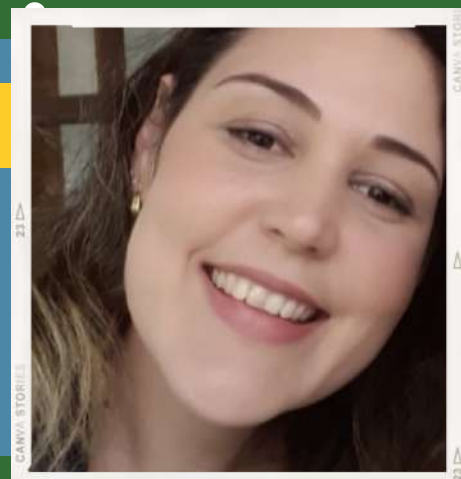
Graduada em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia em Educação Especial, e Graduada em Tradução e Interpretação em Libras.

- EEF José Vieira Corte
- EEF Isaura Gouveia

## DEBORA REGINA VENÂNCIO

Graduada em Pedagogia e com pós graduada em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS.

- EEF Alberto Pretti



## TIRZA HERAI

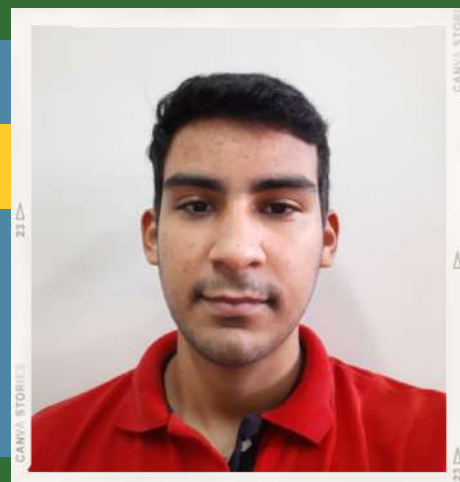
Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Libras.

- EEB João Hassman

## GUILHERME MARTINS DA SILVA

Graduada em Licenciatura- Letras e Libras.

- EEF Pe Theodoro Becker



# Dia Mundial da Conscientização do Autismo



## Conscientização e Representatividade

**DIA MUNDIAL DO AUTISMO NA EEB JOÃO HASSMANN**

O Dia 02 de Abril é marcado no calendário Mundial como sendo o Dia de Conscientização do Autismo. Na Escola de Ensino Básico João Hassmann (JOHAS), a proposta da Professora Valdeneza (Val), que atua no atendimento Educacional Especializado (AEE), mesmo com as dificuldades e restrições advindas da pandemia, foi unir tecnologia e informação somadas às habilidades e a desenvoltura dos estudantes para produzir um vídeo pra lá de representativo sobre autismo. Já em 2021, com o retorno das atividades presenciais das escolas, a Secretaria Municipal de Educação de Brusque se tornou referência para o Estado e para o país, ao demonstrar sensibilidade frente a um pedido feito pela instituição: um acordo realizado com as famílias e baseado nas necessidades individuais de cada criança, tornou possível a educação 100% presencial para alunos autistas.



De acordo com a Professora Val, “o insight para essa proposta surgiu durante um dos atendimentos do AEE, em que um dos estudantes conceituou uma criança disruptiva como “uma criança cansativa”. Pensando em como os conceitos ganham diferentes significados na interação entre as pessoas, a professora propôs para que os próprios estudantes, que estão dentro do Espectro Autista, produzissem um conteúdo abordando a temática do autismo e as diferentes concepções que têm a respeito da vida e da sociedade.



Foi elaborado um vídeo com o protagonismo dos alunos e a parceria dos familiares, que foi de grande importância e entusiasmo. Houve também o apoio das monitoras envolvidas no projeto.

“

Eles gostaram muito deste momento, que foi gravado na sala do AEE, local conhecido por eles. Ficamos impressionados com a desenvoltura e as diferentes concepções apresentadas por cada um.

”

A interação foi divulgada para toda a rede por meio dos canais de comunicação da Escola e da Secretaria Municipal de Educação.

**ASSISTA O VÍDEO**  
**CLICANDO AQUI**

OU ACESSE: [ENCURTADOR.COM.BR/JQVWQ](https://encurtador.com.br/JQVWQ)



CLIQUE PARA ACESSAR AS REDES  
SOCIAIS DO JOHAS



OU ACESSE:  
INSTAGRAM: @EEB\_JOHAS  
FACEBOOK: EEB JOÃO HASSMANN  
SITE: [JOHAS1954.WIXSITE.COM/JOHAS](https://johas1954.wixsite.com/johas)

(CON)VIVÊNCIAS | ABRIL 2021



# *PRÁTICAS*

COLABORATIVAS



O grande desafio do contexto escolar para os estudantes público-alvo da educação especial inseridos em classe regular/comum é promover as estratégias e acessibilidades que contemplem as singularidades desses estudantes e ao mesmo tempo, permitam o acesso ao planejamento e aos componentes curriculares previsto para cada etapa de ensino.

É na perspectiva de superação desse desafio, que o ensino colaborativo se apresenta como alternativa bastante promissora no processo de construção de uma nova cultura escolar – a cultura inclusiva.

Saberes que dialogam e convergem, responsabilidades compartilhadas e práticas que se complementam em busca de resultados efetivos e integrados são os pressupostos que embasam a perspectiva do ensino colaborativo.

Desta forma, a proposta do ensino colaborativo aparece como alternativa, que tem por objetivo promover a colaboração entre professores no desenvolvimento de estratégias e ações, que pertencem ao cotidiano escolar e ao contexto específico de sala de aula. Nesta perspectiva, não há sobreposição de saberes, mas uma lógica horizontalizada que orienta para a condução de ações corresponsabilizadas ao qual os resultados tem como foco o processo e a inclusão, a permanência e a participação de estudantes com condições singularizadas de aprendizagem.

# INCLUSÃO E ENSINO COLABORATIVO

EEF GONZAGA STEINER  
APOSTA PARA PROMOVER  
INCLUSÃO ESCOLAR

## ▼ Desafios

A cada ano que se inicia a escola se depara com novos desafios e possibilidades, principalmente no que se refere à Educação Especial.

Com o advento da pandemia, e, por conseguinte, a suspensão das atividades presenciais em Março de 2020, o início do ano letivo em 2021 foi marcado por desafios ainda maiores.

Buscando criar um contexto mais ameno e de melhores possibilidades para essas adversidades, a EEF Gonzaga Steiner apostou no trabalho colaborativo, unindo às

competências da Professora Joelma, do Atendimento Educacional Especializado (AEE), à atuação conjunta com as professoras regentes, monitoras, serventes e merendeiras, para integrar as estratégias de inclusão dos estudantes.

O foco do trabalho em equipe voltou-se para ações de enriquecimento do ambiente, visando promover a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que fazem parte do público alvo da educação especial.



Frequência		AUTONOMIA	Participação em atividades sem o grupo	EDUCAÇÃO	ALIMENTAÇÃO
REGULAR	SALA AEE (sem vivas)				

A professora Joelma conta que a inclusão é uma modalidade que transversaliza toda à escola, envolvendo desde a funcionária da limpeza, que se antecipa nas rotinas de higiene, à merendeira, que estende o horário das refeições e integra as adaptações de rotina. Isso para que o estudante, dentro de sua condição singular, consiga se alimentar com o tempo necessário e autonomia.

## ▼ União

Joelma ainda destaca a união das professoras regentes e monitoras dentro do enriquecimento do ambiente, já que produziram, por muitas mãos e engajamentos, um tapete e almofada sensorial, utilizada para desenvolver e aperfeiçoar estímulos proprioceptivos e táteis, promovendo assim a integração sensorial. Sendo que com isso foi possível também a reorganização do espaço escolar e de atividades em grupo.

Para além das estratégias de ambientes e suportes materiais, a professora do AEE remete que o maior diferencial inclusivo da escola são as atitudes. **“Vemos na escola uma interação conjunta e comprometida em estruturar uma rotina ao qual nosso público alvo possa participar das atividades e interagir com o grupo”**. Por meio da mediação direta com as estudantes, nossa equipe de monitores de inclusão promove o cuidado diário com o apoio integrado para que os estudantes possam participar o máximo possível das atividades e interações. Joelma comenta que “o período de adaptação, formação de laços afetivos e reconhecimento das singularidades com os alunos, foi essencial para que as estratégias futuras fossem eficazes e bem sucedidas”.



# INCLUSÃO E ENSINO COLABORATIVO

ESTRATÉGIAS COMPARTILHADAS E INTEGRAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA SUPERAM OS DESAFIOS DA INCLUSÃO ESCOLAR NA EEF NOVA BRASÍLIA

## ▼ Superação

A EEF Nova Brasília destaca experiências inclusivas, por meio de práticas colaborativas com estudantes público-alvo da educação especial. Quem conta esta experiência é a Professora Charlene do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Charlene destaca que após um ano de isolamento social, o retorno às atividades presenciais, bem como o processo de inclusão de alunos que são atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado, tem sido ainda mais desafiador. No entanto, a experiência com o aluno Erick tem sido marcada por superações diárias.

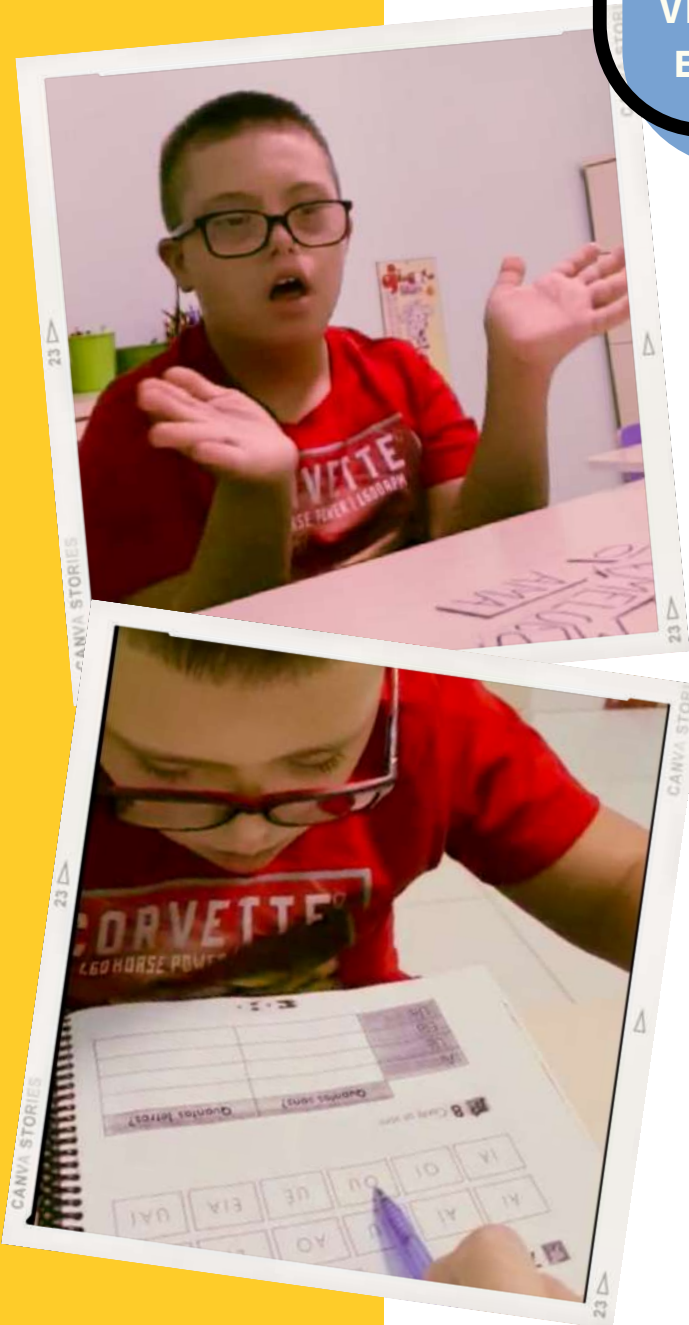


De acordo com a professora, Erick que tem entre as suas características a Síndrome de Down, iniciou o ano de 2021 com dificuldades bastante acentuadas e comportamentos mais restritivos “ao iniciar o ano letivo, identificamos o estudante com repertório comunicacional mais reduzido, comunicando-se apenas por gestos, pouco contato visual e baixo nível de interação”.

Contudo, após retornar aos atendimentos presenciais, rever os colegas, professores, monitores e estar novamente em contato com o ambiente da escola, Erick tem apresentado expressivas aquisições no processo de aprendizagem.

Charlene comenta que as adaptações curriculares e o trabalho integrado com a professora do ensino regular Flavia Maria e com a monitora de inclusão Poliana Caroline dos santos, têm sido o grande diferencial do trabalho. “a realização de atividades diferenciadas, com propostas lúdicas e com apoio de material concreto, somadas às ações colaborativas entre equipe docente, monitora de inclusão, família e equipe gestora tem sido fundamental para o restabelecimento da linguagem verbal do estudante, que em pouco mais de dois meses de retorno presencial já faz uso de palavras e pequenas frases, processos iniciais de leitura, contato visual e interacional com a equipe e colegas de turma”.

**“ EM POUCO MAIS DE DOIS MESES DE RETORNO PRESENCIAL ERICK JÁ FAZ USO DE PALAVRAS E PEQUENAS FRASES, PROCESSOS INICIAIS DE LEITURA, CONTATO VISUAL E INTERACIONAL COM A EQUIPE E COLEGAS DE TURMA ”**



A professora ainda destaca que o engajamento de toda a equipe da escola e a participação e apoio da família foram fundamentais. “A família sempre se colocou como parceira nesse processo, realizando todas as atividades propostas, incentivando, orientando e mediando as atividades remotas, ou seja, acreditando no grande potencial de Erick”.

Em pouco mais de dois meses do retorno escolar, o desenvolvimento e o processo de aprendizagem do estudante vem sendo motivo de comemoração e entusiasmo para toda a escola. “A cada conquista gradual de Erick, a motivação para novas superações só aumenta”.

Charlene ainda conclui que a parceria e o trabalho integrado foi a base de todo o processo “já tivemos muitos progressos e conquistas, aprendizagens, desafios superados, pois quando família e a escola caminham juntas o sucesso chega...e chegou! E quem ganha é a criança, a escola e toda a sociedade!”

# AMA BRUSQUE

ASSOCIAÇÃO DE PAIS, PROFISSIONAIS E AMIGOS DOS AUTISTAS DE BRUSQUE E REGIÃO



## Atuação “ComPartilhada” – A inclusão é quem Ganha!

Guédria Motta, Presidente da Associação de Pais, Profissionais e Amigos dos Autistas (Ama Brusque), enaltece o diálogo e a parceria mantida com a Secretaria Municipal de Educação de Brusque (SEME). Desde 2020, esta proximidade tem contribuído para a formação profissional da rede, ao mesmo tempo em que se entrega uma educação com equidade aos estudantes com deficiência. No ano passado, colaboradores, diretores e voluntários da Ama puderam contribuir de forma remota e gratuita, com capacitações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Parte do material, disponível na internet, já alcançou mais de quatro mil visualizações.

Já em 2021, com o retorno das atividades presenciais das escolas, a SEME se tornou referência para o Estado e para o país ao demonstrar sensibilidade frente a um pedido feito pela instituição: com acordo da família e baseado nas necessidades individuais de cada criança tornou possível a educação 100% presencial para alunos autistas.

**“ Com conhecimento e vontade, mudanças extraordinárias acontecem. Nesse pedacinho de Brasil que nos compete, a educação da criança com deficiência serve de modelo, mesmo em tempos difíceis de pandemia. ”**

Guédria destaca que “Além de prejuízos significativos e persistentes nas áreas de comunicação e interação social, pessoas dentro do espectro têm apego desproporcional à rotina e, neste sentido, o escalonamento traria o risco de desorganização e crises para muitas crianças com TEA. Esta possibilidade foi muito elogiada pelas famílias que integram a Ama Brusque. No entanto, o reconhecimento e mérito é todo da SEME, levando em consideração que não há nenhuma legislação vigente que trate deste amparo”.

Com base na experiência da Rede Municipal, deputados estaduais agora começam a legislar sobre o tema e a expectativa é pela aprovação urgente da matéria a respeito do atendimento 100% presencial, trazendo equidade às escolas e às famílias de outros municípios que, constantemente, entram em contato com a Ama Brusque pedindo esclarecimentos sobre o avanço desta medida na cidade.

A presidente da AMA ainda afirma que o diálogo aproximado e a relação interinstitucional com a Rede Municipal é motivo de orgulho e gratidão. “Não precisamos que ações demoradas sejam impostas pelo país ou pelo Estado. Com conhecimento e vontade mudanças extraordinárias acontecem. Nesse pedacinho de Brasil que nos compete, a educação da criança com deficiência serve de modelo, mesmo em tempos difíceis de pandemia. Muito obrigada a Rede Municipal de Brusque e a todos os profissionais que favorecem a inclusão”, conclui Guédria.

## ONDE ENCONTRAR A AMA:



[AMABRUSQUE.COM.BR](http://AMABRUSQUE.COM.BR)



[@AMABRUSQUE](https://www.facebook.com/AMABRUSQUE)



[@AMABRUSQUE](https://www.instagram.com/AMABRUSQUE)



[ATENDIMENTO@AMABRUSQUE.COM.BR](mailto:ATENDIMENTO@AMABRUSQUE.COM.BR)



(47) 99280-2881

## HISTÓRIA DA AMA

A iniciativa de se constituir uma associação para autistas, foi da Dra. Cristina Maria Pozzi, médica neuropediatra que atuava em Brusque-SC, ao perceber que muitos pais ao trazerem seus filhos em seu consultório, com suspeita de autismo, eram carentes de informações, não sabiam como e onde tratar a doença e muitos deles sem condições financeiras para um tratamento mais adequado. Atendendo ao convite da médica, alguns familiares e profissionais que convivem com os autistas receberam bem a ideia de se formalizar uma associação. Após alguns encontros de um grupo de voluntários, no dia 19/09/2013, foi realizado uma assembleia com aproximadamente 60 pessoas, onde por unanimidade foi aprovado os estatutos, passando a ter personalidade jurídica e sendo esta a data oficial de criação da AMA Brusque – Associação de Pais, Profissionais e Amigos dos Autistas de Brusque e Região, tendo como sua primeira presidente a Sra. Giselle Zambiazzi.

Em fevereiro de 2020, a AMA Brusque firmou um convênio com a UNIASSELVI, concretizando desta forma, a ampliação da sede e fundando assim, a Clínica Multidisciplinar Ama Brusque e Região. Com essa parceria, a AMA Brusque irá fornecer atendimentos com Psicóloga e Pedagoga, bem como com auxílio de voluntários que disponibilizaram trabalhar nesses atendimentos. A Inauguração da Clínica foi realizada no dia 28 de fevereiro de 2020, e atualmente, a AMA possui cerca de 200 famílias associadas, e atende crianças e famílias dos municípios de Brusque, Guabiruba e Botuverá.



# Bola na rede para fazer o gol!

O retorno às aulas presenciais foi permeado de um misto de sentimentos. Dentre as mais diversas emoções, a saudade do lar, de estar com a família, tem se apresentado em boa parte das crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) Tia Laura. Para amenizar esse sentimento, a professora Sabrina Arruda, que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE) vem construindo várias estratégias de acolhimento e adaptação à nova realidade do ambiente educacional infantil.

Por intermediação da escola, a Professora Sabrina diz que “ à família realizou a leitura do livro “O búfalo que só queria ficar abraçado”, e construiu um “amor portátil”, que consiste em um chaveiro com a foto da mãe para que a criança olhar quando a saudade se fizer presente”. Ainda, para facilitar o processo de adaptação e acolhimento, Sabrina propôs como o jogo “seleção de futebol de botão”. Foram apresentados os times e explanado cores, número da camiseta e identificação das letras. Já para desenvolver a habilidade motora, foi confeccionado uma caixa para guardar os pertences do time. Com o objetivo de também ampliar as referências da criança e as trocas interacionais, foi acordado com a professora regente Edina



que se realizasse a entrega de um envelope contendo o brasão do time, para que fosse colado no botão da criança durante o momento de acolhida na escola.

A atividade “jogo de futebol de botão” ainda resultou em uma interação super pedagógica, envolvendo todos os colegas de turma, mediadas pela Professora Sabrina (AEE) e pelo Professor Adriel (Educação Física).



# (Con)Vivências Inclusivas

“ ... IAN, AO BRINCAR NO PLAYGROUND DO CEI COM OS AMIGOS, DEIXOU SUA PRÓTESE CAIR, DE IMEDIATO HELENA, A AMIGUINHA DE TURMA, DISSE À PROFESSORA “DEIXA QUE EU AJUDO ELE A COLOCAR, PRÔ”. (RELATOS DE EXPERIÊNCIAS- CEI)

” YAGO (ESTUDANTE COM PARALISIA CEREBRAL) SEMPRE QUE PASSA COM OS PAIS EM FRENTE A ESCOLA, VIBRA AS MÃOS. A MÃE RELATA À ESCOLA QUE ESSE GESTO ELE COSTUMA FAZER QUANDO ESTÁ FELIZ. (RELATOS DE FAMILIARES DE ESTUDANTES-EEF)

” DEPOIS QUE COMEÇAMOS A ANTECIPAR O HORÁRIO DAS REFEIÇÕES DE FLORA (ESTUDANTE COM AUTISMO SEVERO E HIPERSENSIBILIDADE SENSORIAL), ELA PASSOU A SE ALIMENTAR COM MAIS CALMA, ANTES NEM COMIA, AGORA COME TUDO E ATÉ BRINCA COM OS AMIGUINHOS. (RELATOS DE MERENDEIRA- EEF)

“ CLARA (ESTUDANTE NEUROTÍPICA) CONTOU AOS PAIS QUE SEU AMIGUINHO OTTO É DIFERENTE, NO COMEÇO ELE NÃO GOSTAVA MUITO DE BRINCAR COM A GENTE, SÓ QUERIA FICAR COM OS BRINQUEDOS, AGORA BRINCA E CORRE BASTANTE, E A GENTE BRINCA DE PEGA PEGA. (RELATOS DE FAMILIARES DE CRIANÇAS- CEI)

“ MARCOS, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS DA ESCOLA, TODOS OS DIAS NO PERÍODO VESPERTINO FAZ QUESTÃO DE RECEPCIONAR FRANCISCO (ESTUDANTE COM AUTISMO SEVERO E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL MODERADA), POR MEIO DESSE VÍNCULO AMBOS DESCOBRIRAM O INTERESSE DE FRANCISCO EM “CONSERTAR OBJETOS”. COM A AMIZADE DOS DOIS, O ESTUDANTE TEVE SEU POTENCIAL IDENTIFICADO POR TODA A ESCOLA. (RELATOS DE EXPERIÊNCIAS- EEF)



## **(CON)VIVÊNCIAS INCLUSIVAS**



[@EDUCABRUSQUE](#)



[@EDUCABRUSQUE](#)



[/SECRETARIADEEDUCAÇAODEBRUSQUE](#)

[NAMEI - NÚCLEO DE APOIO MULTIPROFISSIONAL  
À EDUCAÇÃO INCLUSIVA](#)



[EDUCAÇAO.BRUSQUE.SC.GOV.BR](#)



PREFEITURA DE  
**BRUSQUE**

SECRETARIA DE  
**EDUCAÇÃO**